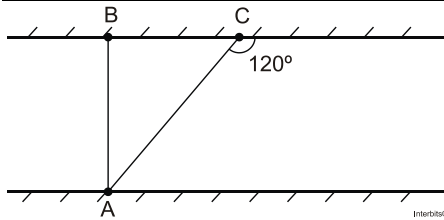


LISTA 18 – TRIGONOMETRIA NO TRIÂNGULO

1. (G1 - cftmg 2013) O percurso reto de um rio, cuja correnteza aponta para a direita, encontra-se representado pela figura abaixo. Um nadador deseja determinar a largura do rio nesse trecho e propõe-se a nadar do ponto **A** ao **B**, conduzindo uma corda, a qual tem uma de suas extremidades retida no ponto **A**. Um observador localizado em **A** verifica que o nadador levou a corda até o ponto **C**.

Dados:

α	30°	45°	60°
sen α	$1/2$	$\sqrt{2}/2$	$\sqrt{3}/2$
cos α	$\sqrt{3}/2$	$\sqrt{2}/2$	$1/2$
tg α	$\sqrt{3}/3$	1	$\sqrt{3}$



Nessas condições, a largura do rio, no trecho considerado, é expressa por

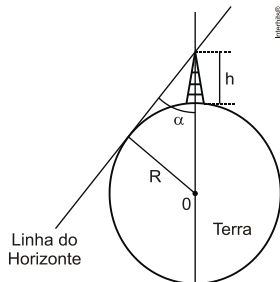
- a) $\frac{1}{3} \overline{AC}$. b) $\frac{1}{2} \overline{AC}$. c) $\frac{\sqrt{3}}{2} \overline{AC}$. d) $\frac{3\sqrt{3}}{3} \overline{AC}$.

2. (G1 - utfpr 2013) Um caminhão, cuja carroceria está a uma altura de 1,2 m do chão está estacionado em um terreno plano. Deseja-se carregar uma máquina pesada neste caminhão e para isso será colocada uma rampa da carroceria do caminhão até o chão. O comprimento mínimo da rampa para que esta forme com o chão um ângulo máximo de 30° é, em metros, de:

(Considere: $\text{sen } 30^\circ = \frac{1}{2}$, $\text{cos } 30^\circ = \frac{\sqrt{3}}{2}$ e $\text{tg } 30^\circ = \frac{\sqrt{3}}{3}$)

- a) $0,8\sqrt{3}$. b) 2,4. c) $1,2\sqrt{3}$. d) $0,6\sqrt{3}$. e) 0,6.

3. (Espcex (Aman) 2013) Em uma das primeiras tentativas de determinar a medida do raio da Terra, os matemáticos da antiguidade observavam, do alto de uma torre ou montanha de altura conhecida, o ângulo sob o qual se avistava o horizonte, tangente à Terra, considerada esférica, conforme mostra a figura. Segundo esse raciocínio, o raio terrestre em função do ângulo α é dado por:

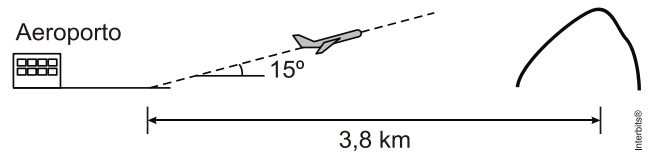


- a) $R = \frac{\text{sen}(\alpha h)}{1 - \text{sen} \alpha}$ b) $R = \frac{h \text{sen} \alpha}{1 - \text{sen} \alpha}$ c) $R = \frac{h \text{sen} \alpha}{\text{sen} \alpha - 1}$
 d) $R = \frac{1 - \text{sen} \alpha}{h \text{ sen} \alpha}$ e) $R = \frac{1 + \text{sen} \alpha}{h \text{ sen} \alpha}$

4. (Ufg 2013) Um topógrafo deseja calcular a largura de um rio em um trecho onde suas margens são paralelas e retilíneas. Usando como referência uma árvore, **A**, que está na margem oposta, ele identificou dois pontos **B** e **C**, na margem na qual se encontra, tais que os ângulos $\hat{A}BC$ e $\hat{A}CB$ medem 135° e 30° , respectivamente. O topógrafo, então, mediu a distância entre **B** e **C**, obtendo 20 metros. Considerando-se o exposto, calcule a largura do rio.

Dado: $\sqrt{3} \approx 1,7$.

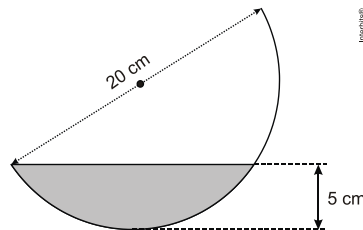
5. (Unicamp 2013) Ao decolar, um avião deixa o solo com um ângulo constante de 15° . A 3,8 km da cabeceira da pista existe um morro íngreme. A figura abaixo ilustra a decolagem, fora de escala.



Podemos concluir que o avião ultrapassa o morro a uma altura, a partir da sua base, de

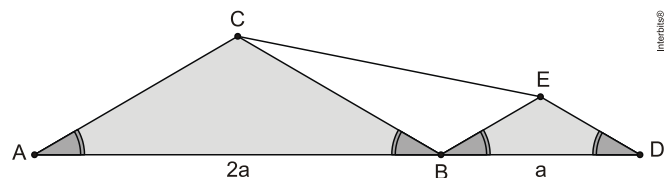
- a) $3,8 \tan(15^\circ)$ km. b) $3,8 \text{sen}(15^\circ)$ km.
 c) $3,8 \cos(15^\circ)$ km. d) $3,8 \text{sec}(15^\circ)$ km.

6. (Ufpr 2013) Um recipiente, no formato de hemisfério, contém um líquido que tem profundidade máxima de 5 cm. Sabendo que a medida do diâmetro do recipiente é de 20 cm, qual o maior ângulo, em relação à horizontal, em que ele pode ser inclinado até que o líquido alcance a borda, antes de começar a derramar?



- a) 75° .
 b) 60° .
 c) 45° .
 d) 30° .
 e) 15° .

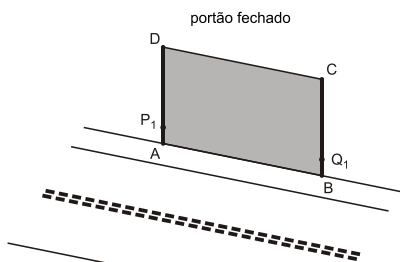
7. (Unicamp 2013) Na figura abaixo, **ABC** e **BDE** são triângulos isósceles semelhantes de bases $2a$ e a , respectivamente, e o ângulo $\hat{C}AB = 30^\circ$. Portanto, o comprimento do segmento **CE** é:



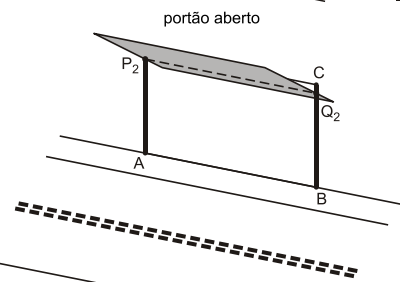
- a) $a\sqrt{\frac{5}{3}}$ b) $a\sqrt{\frac{8}{3}}$ c) $a\sqrt{\frac{7}{3}}$ d) $a\sqrt{2}$

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

O acesso à garagem de um edifício é guardado por um portão retangular que fica normalmente fechado. Para abrir a passagem para os veículos que por ali circulam, o portão sobe e se inclina, conforme figuras abaixo.



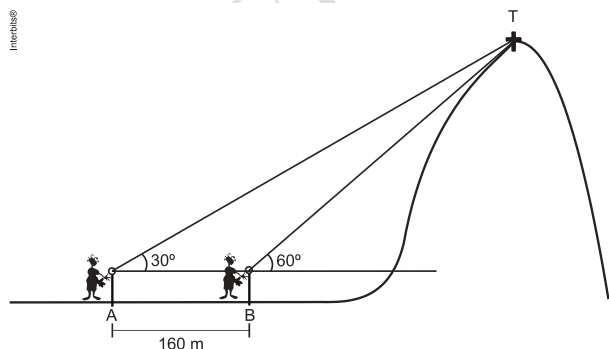
Distantes 0,5 m do nível da calçada (pontos A e B), os pontos P₁ e Q₁ indicam as posições das extremidades de um eixo que sustenta o portão.



O portão, que tem 3 m de altura, sobe e simultaneamente gira 60 graus em torno desse eixo, até ficar totalmente aberto, suspenso nas posições indicadas por P₂ e Q₂.

8. (Insper 2013) Se o portão, quando totalmente aberto, deve deixar uma passagem livre de pelo menos 2 m de altura, a menor distância dos pontos P₂ e Q₂ em relação ao nível da calçada, indicado pelos pontos A e B, deve ser de a) 2,05 m. b) 2,15 m. c) 2,25 m. d) 2,35 m. e) 2,45 m.

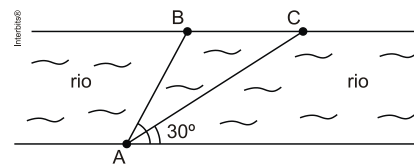
9. (Ufsj 2012) O teodolito é um instrumento de medida de ângulos bastante útil na topografia. Com ele, é possível determinar distâncias que não poderiam ser medidas diretamente. Para calcular a altura de um morro em relação a uma região plana no seu entorno, o topógrafo pode utilizar esse instrumento adotando o seguinte procedimento: situa o teodolito no ponto A e, mirando o ponto T no topo do morro, mede o ângulo de 30° com a horizontal; desloca o teodolito 160 metros em direção ao morro, colocando-o agora no ponto B, do qual, novamente mirando o ponto T, mede o ângulo de 60° com a horizontal.



Se a altura do teodolito é de 1,5 metros, é **CORRETO** afirmar que a altura do morro com relação à região plana à qual pertencem A e B é, em metros:

- a) $80\sqrt{3} + 1,5$ b) $80\sqrt{3} - 1,5$
 c) $\frac{160\sqrt{3}}{3} + 1,5$ d) $\frac{160\sqrt{3}}{3} - 1,5$

10. (Ufjf 2012) A figura abaixo representa um rio plano com margens retilíneas e paralelas. Um topógrafo situado no ponto A de uma das margens almeja descobrir a largura desse rio. Ele avista dois pontos fixos B e C na margem oposta. Os pontos B e C são visados a partir de A, segundo ângulos de 60° e 30°, respectivamente, medidos no sentido anti-horário a partir da margem em que se encontra o ponto A. Sabendo que a distância de B até C mede 100 m, qual é a largura do rio?

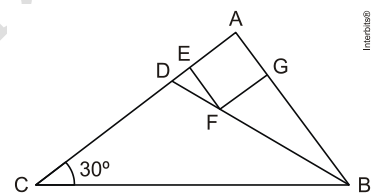


- a) $50\sqrt{3}$ m
 b) $75\sqrt{3}$ m
 c) $100\sqrt{3}$ m
 d) $150\sqrt{3}$ m
 e) $200\sqrt{3}$ m

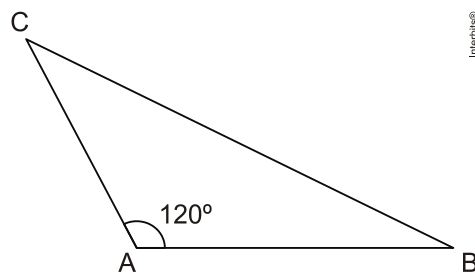
11. (Uftm 2012) Na figura, AEFG é um quadrado, e BD divide o ângulo ABC ao meio.

Sendo $CD = 2\sqrt{3}$ cm, o lado do quadrado AEFG, em centímetros, mede

- a) $\frac{\sqrt{3}-1}{2}$.
 b) $\sqrt{3}-1$.
 c) $\frac{6(\sqrt{3}-1)}{5}$.
 d) $\frac{4(\sqrt{3}-1)}{3}$.
 e) $\frac{3(\sqrt{3}-1)}{2}$.



12. (Uftm 2012) Na figura estão posicionadas as cidades vizinhas A, B e C, que são ligadas por estradas em linha reta. Sabe-se que, seguindo por essas estradas, a distância entre A e C é de 24 km, e entre A e B é de 36 km.



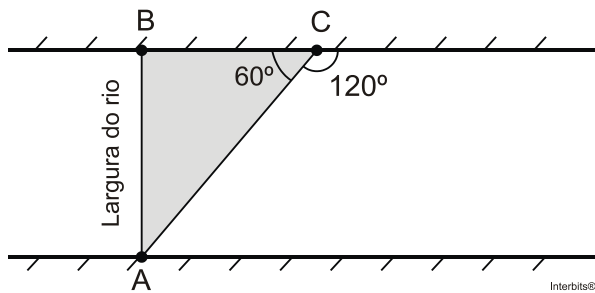
Nesse caso, pode-se concluir que a distância, em km, entre B e C é igual a

- a) $8\sqrt{17}$.
 b) $12\sqrt{19}$.
 c) $12\sqrt{23}$.
 d) $20\sqrt{15}$.
 e) $20\sqrt{13}$.

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[C]

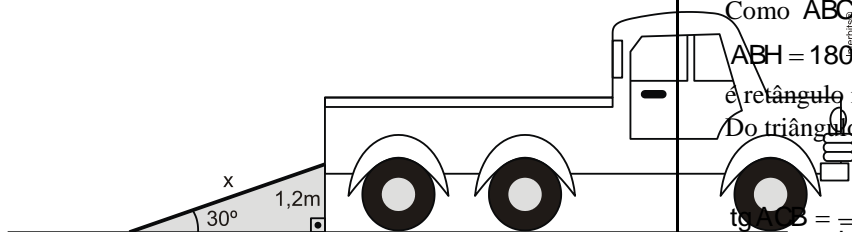


No triângulo ABC, assinalado na figura, temos:

$$\text{sen}60^\circ = \frac{AB}{AC} \Rightarrow AB = AC \cdot \text{sen}60^\circ \Leftrightarrow AB = \frac{\sqrt{3} \cdot AC}{2}$$

Resposta da questão 2:

[B]



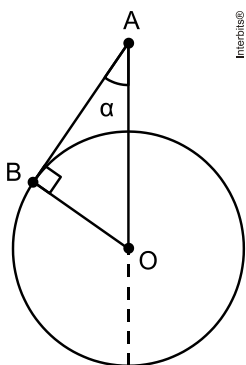
No triângulo assinalado, temos:

$$\text{sen}30^\circ = \frac{1,2}{x} \Rightarrow \frac{1}{2} = \frac{1,2}{x} \Rightarrow x = 2,4$$

Resposta da questão 3:

[B]

Supondo que a Terra seja uma esfera, considere a figura.



Como AB é tangente à esfera, segue que $OB \perp AB$. Além disso, $\overline{AO} = h + R$ e $\overline{OB} = R$. Portanto, do triângulo AOB, obtemos

$$\text{sen} \alpha = \frac{\overline{OB}}{\overline{AO}} \Leftrightarrow \text{sen} \alpha = \frac{R}{h+R}$$

$$\Leftrightarrow R = h \text{sen} \alpha + R \text{sen} \alpha$$

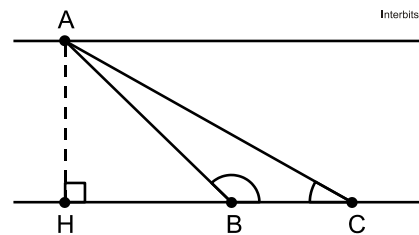
$$\Leftrightarrow R - R \text{sen} \alpha = h \text{sen} \alpha$$

$$\Leftrightarrow R(1 - \text{sen} \alpha) = h \text{sen} \alpha$$

$$\Leftrightarrow R = \frac{h \text{sen} \alpha}{1 - \text{sen} \alpha}$$

Resposta da questão 4:

Considere a figura, em que H é o pé da perpendicular baixada de A sobre a reta BC.



Como $\angle ABC = 135^\circ$, segue que

$\angle ABH = 180^\circ - \angle ABC = 45^\circ$ e, portanto, o triângulo ABH é retângulo isósceles. Logo, $\overline{AH} = \overline{HB}$.

Do triângulo AHC, obtemos

$$\text{tg}30^\circ = \frac{\overline{AH}}{\overline{HB} + \overline{BC}} \Leftrightarrow \text{tg}30^\circ = \frac{\overline{AH}}{\overline{AH} + 20}$$

$$\Leftrightarrow \frac{\sqrt{3}}{3} = \frac{\overline{AH}}{\overline{AH} + 20}$$

$$\Leftrightarrow \overline{AH} = \frac{20\sqrt{3}}{3 - \sqrt{3}}$$

$$\Leftrightarrow \overline{AH} = 10(\sqrt{3} + 1)$$

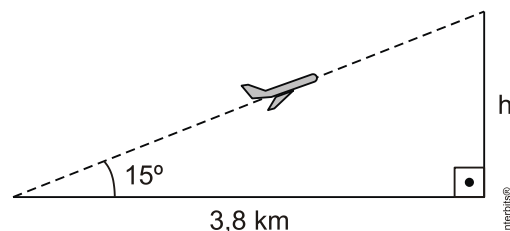
$$\Rightarrow \overline{AH} \cong 27 \text{ m.}$$

Resposta da questão 5:

[A]

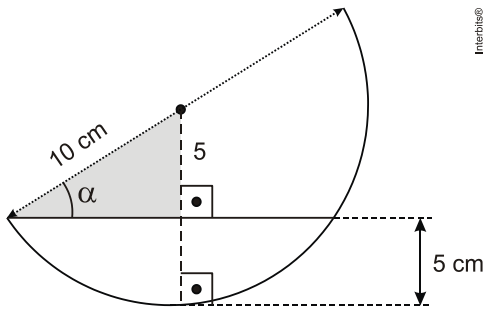
h = altura do avião ao ultrapassar o morro.

$$\text{tan} 15^\circ = \frac{h}{3,8} \Rightarrow h = 3,8 \cdot \text{tg} 15^\circ$$



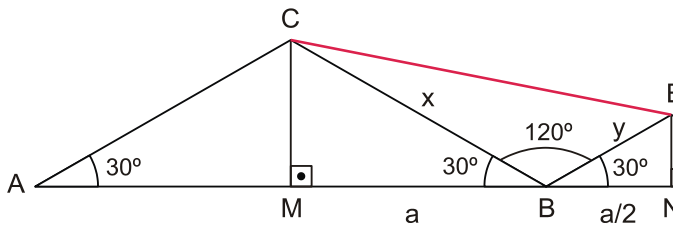
Resposta da questão 6:

[D]



$$\text{sen } \alpha = \frac{5}{10} \Rightarrow \alpha = 30^\circ$$

Resposta da questão 7:
[C]



$$\text{No } \triangle CMB: \cos 30^\circ = \frac{a}{x} \Rightarrow \frac{\sqrt{3}}{2} = \frac{a}{x} \Rightarrow x = \frac{2a}{\sqrt{3}}$$

$$\text{No } \triangle ENB: \cos 30^\circ = \frac{a/2}{y} \Rightarrow \frac{\sqrt{3}}{2} = \frac{a}{2y} \Rightarrow y = \frac{a}{\sqrt{3}}$$

$$\widehat{CBE} = 180^\circ - 30^\circ - 30^\circ = 120^\circ$$

Aplicando o teorema dos cossenos no triângulo CBE, temos:

$$CE^2 = x^2 + y^2 - 2 \cdot x \cdot y \cdot \cos 120^\circ$$

$$CE^2 = \frac{4a^2}{3} + \frac{a^2}{3} - 2 \cdot \frac{2a}{\sqrt{3}} \cdot \frac{a}{\sqrt{3}} \cdot \left(-\frac{1}{2}\right)$$

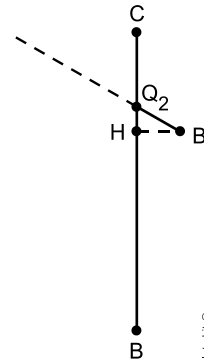
$$CE^2 = \frac{5a^2}{3} + \frac{2a^2}{3}$$

$$CE^2 = \frac{7a^2}{3}$$

$$CE = a \sqrt{\frac{7}{3}}$$

Resposta da questão 8:
[C]

Considere a vista lateral do portão, sendo H a projeção ortogonal de B' sobre BC e $\widehat{HQ_2B'} = 60^\circ$.



Queremos calcular o menor valor de $\overline{BQ_2}$.

Como $\overline{B'Q_2} = 0,5 \text{ m}$, segue que a medida de $\overline{BQ_2}$ é mínima quando a medida de \overline{BH} também for mínima. Logo, sabendo que o menor vão possível mede 2 m, concluímos que $\overline{BH} = 2 \text{ m}$.

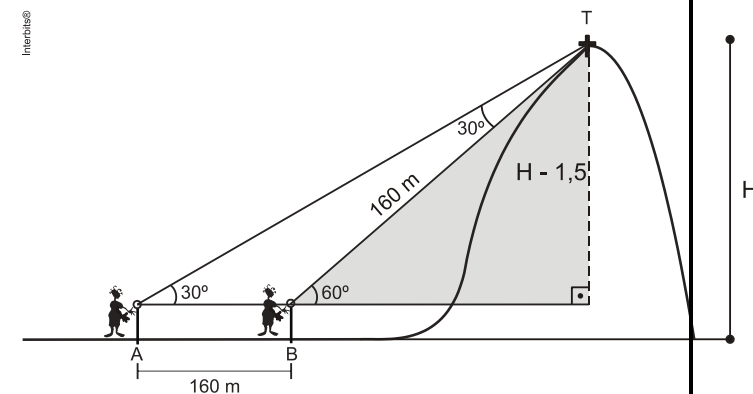
Além disso, do triângulo retângulo $B'Q_2H$, segue que

$$\frac{\overline{Q_2H}}{\overline{B'Q_2}} \Leftrightarrow \frac{1}{2} = \frac{\overline{Q_2H}}{0,5} \Leftrightarrow \overline{Q_2H} = 0,25 \text{ m.}$$

Portanto, o valor mínimo de $\overline{BQ_2}$ é igual a

$$\begin{aligned} \overline{BQ_2} &= \overline{BH} + \overline{HQ_2} \\ &= 2 + 0,25 \\ &= 2,25 \text{ m.} \end{aligned}$$

Resposta da questão 9:
[A]



H é a altura do morro em metros.

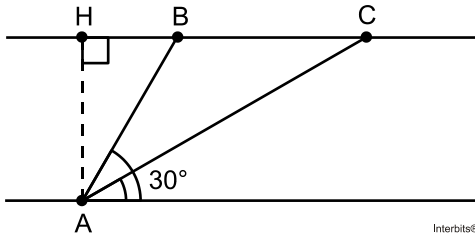
O triângulo $\triangle ABT$ é isósceles, logo $\overline{BT} = 160 \text{ m}$.

No triângulo assinalado, temos:

$$\text{sen } 60^\circ = \frac{H - 1,5}{160} \Rightarrow \frac{\sqrt{3}}{2} = \frac{H - 1,5}{160} \Rightarrow H = (80\sqrt{3} + 1,5) \text{ m}$$

Resposta da questão 10:
[A]

Considere a figura, em que H é o pé da perpendicular baixada de A sobre a reta \overline{BC} .



Queremos calcular \overline{AH} .

Temos que $\angle CAB = \angle BAH = 30^\circ$. Logo, do triângulo AHB, vem

$$\operatorname{tg} \angle BAH = \frac{\overline{HB}}{\overline{AH}} \Leftrightarrow \overline{HB} = \frac{\sqrt{3}}{3} \cdot \overline{AH}.$$

Por outro lado, do triângulo AHC, obtemos

$$\begin{aligned} \operatorname{tg} \angle CAH &= \frac{\overline{HB} + \overline{BC}}{\overline{AH}} \Leftrightarrow \sqrt{3} \cdot \overline{AH} = \frac{\sqrt{3}}{3} \cdot \overline{AH} + 100 \\ &\Leftrightarrow \frac{2\sqrt{3}}{3} \cdot \overline{AH} = 100 \\ &\Leftrightarrow \overline{AH} = \frac{150}{\sqrt{3}} \cdot \frac{\sqrt{3}}{\sqrt{3}} = 50\sqrt{3} \text{ m.} \end{aligned}$$

Resposta da questão 11:

[E]

Seja ℓ o lado do quadrado.

Como ACFG é um quadrado, segue que o triângulo

ABC é retângulo. Logo, $\angle ACB = 60^\circ$. Além disso,

sabemos que BD é bissetriz de $\angle ACB$ e, portanto,

$\angle ABD \equiv \angle CBD = 30^\circ$. Daí, segue que $\angle BDC = 120^\circ$.

Aplicando a Lei dos Senos no triângulo BCD, obtemos

$$\frac{\overline{BC}}{\operatorname{sen} \angle BDC} = \frac{\overline{CD}}{\operatorname{sen} \angle CBD} \Leftrightarrow \frac{\overline{BC}}{\frac{\sqrt{3}}{2}} = \frac{2\sqrt{3}}{\frac{1}{2}} \Leftrightarrow \overline{BC} = 6 \text{ cm.}$$

Assim, no triângulo ABC, temos que

$$\cos \angle ACB = \frac{\overline{AB}}{\overline{BC}} \Leftrightarrow \overline{AB} = 6 \cdot \cos 60^\circ = 3 \text{ cm.}$$

Por conseguinte, do triângulo BGF, vem

$$\operatorname{tg} \angle ABD = \frac{\overline{GF}}{\overline{BG}} \Leftrightarrow \frac{\sqrt{3}}{3} = \frac{\ell}{3-\ell} \Leftrightarrow \ell = \frac{3(\sqrt{3}-1)}{2} \text{ cm.}$$

Resposta da questão 12:

[B]

Aplicando a Lei dos Cossenos, obtemos

$$\overline{BC}^2 = \overline{AB}^2 + \overline{AC}^2 - 2 \cdot \overline{AB} \cdot \overline{AC} \cdot \cos \angle BAC \Leftrightarrow$$

$$\overline{BC}^2 = 36^2 + 24^2 - 2 \cdot 36 \cdot 24 \cdot \left(-\frac{1}{2}\right) \Leftrightarrow$$

$$\overline{BC}^2 = 1296 + 576 + 864 \Rightarrow$$

$$\overline{BC} = \sqrt{2736} = 12\sqrt{19} \text{ km.}$$